

MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE EM 2010

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

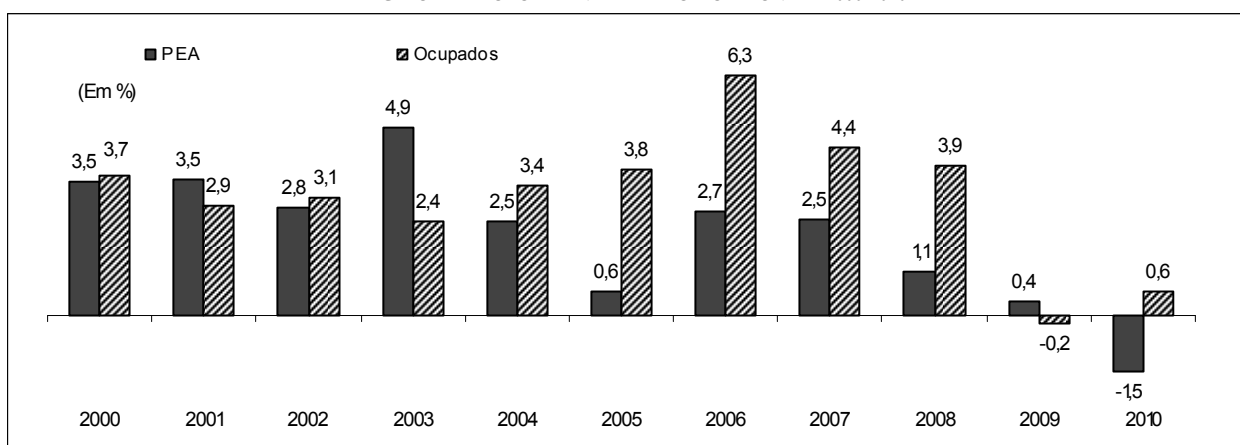
- Em 2010, o nível de ocupação na RMBH aumentou (0,6%), enquanto a População Economicamente Ativa (PEA) apresentou decréscimo (1,5%) (graf. 1). O aumento do número de postos de trabalho (14 mil), somado ao decréscimo da PEA (37 mil pessoas saíram do mercado de trabalho), resultou na redução do contingente de desempregados em 51 mil pessoas (tab. A). No ano em análise, o total de desempregados foi estimado em 207 mil pessoas, o de ocupados, em 2.259 mil, e a PEA, em 2.466 mil.

TABELA A
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2009-2010

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)		VARIÇÕES	
	2009	2010	ABSOLUTA	RELATIVA (%)
			2010/2009	2010/2009
População em idade ativa (PIA)	4.178	4.237	59	1,4
População economicamente ativa (PEA)	2.503	2.466	-37	-1,5
Ocupados	2.245	2.259	14	0,6
Desempregados	258	207	-51	-19,8
Em desemprego aberto	200	168	-32	-16,0
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	28	22	-6	-21,4
Em desemprego oculto pelo desalento	30	17	-13	-43,3
Inativos com 10 anos e mais.....	1.675	1.771	96	5,7
Taxas (%)				
Desemprego total	10,3	8,4	-1,9	-18,4
Participação (PEA/PIA)	59,9	58,2	-1,7	-2,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

GRÁFICO 1 - VARIÇÃO ANUAL (1) DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS OCUPADOS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 2000-2010

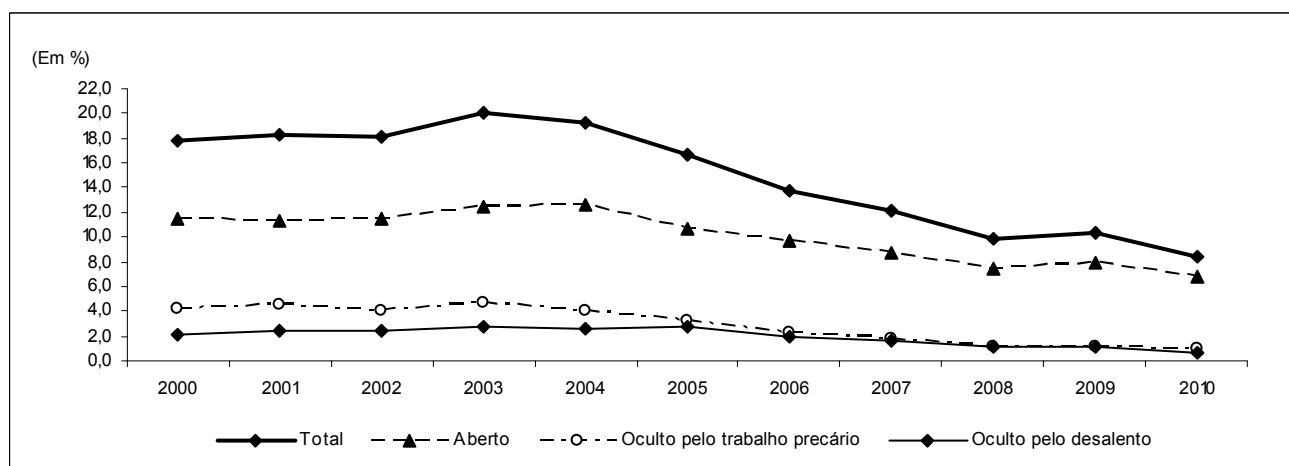


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

(1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

2. A taxa média de desemprego total retomou a trajetória de declínio, ao passar de 10,3%, em 2009, para 8,4%, em 2010. A taxa de desemprego aberto decresceu de 8,0% para 6,8% e a de desemprego oculto total, de 2,3% para 1,6%, como resultado do comportamento de suas componentes – taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 1,1% para 0,9%), assim como a de desemprego oculto pelo desalento, de (1,2% para 0,7%). (graf. 2).

GRÁFICO 2 – TAXAS DE DESEMPREGO, SEGUNDO TIPO (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – 2000-2010



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O crescimento do nível ocupacional em 2010 (0,6%) resultou de comportamentos diferenciados entre os principais setores analisados: retração de 0,5% no setor de Serviços (6 mil) e de 7,6% no agregado Outros Setores (13 mil); e crescimento na Indústria de 4,9% (15 mil), na Construção Civil de 3,5% (6 mil) e no Comércio de 3,7% (12 mil) (graf. 1 e tab. B).

TABELA B
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2009-2010

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)		VARIACÕES	
			ABSOLUTA	RELATIVA (%)
	2009	2010	2010/2009	2010/2009
Total	2.245	2.259	14	0,6
Indústria	308	323	15	4,9
Comércio	325	337	12	3,7
Serviços	1.271	1.265	-6	-0,5
Construção civil	170	176	6	3,5
Outros (1)	171	158	-13	-7,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

(1) Inclui Serviços domésticos, Agricultura, Pecuária, Extração vegetal e Outras atividades.

4. Segundo posição ocupacional, o acréscimo do total de assalariados (3,0%), foi resultado do crescimento de 3,4% nas contratações do setor privado, somadas ao acréscimo de 1,6% do setor público. No setor privado, observou-se acréscimo de 67 mil empregos com carteira de trabalho assinada (6,5%) e, entre os assalariados sem registro em carteira, houve redução de 15,2% (26 mil ocupações). Também diminuiu o número de trabalhadores autônomos (18 mil, ou 4,3%), o de empregados domésticos (13 mil, ou 7,9%) e o de ocupados no agregado demais posições (1 mil, ou 0,7%). (tab. C).

TABELA C
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2009-2010

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)		VARIACÕES	
			ABSOLUTA	RELATIVA (%)
	2009	2010	2010/2009	2010/2009
Total	2.245	2.259	14	0,6
Total de assalariados (1)	1.515	1.561	46	3,0
Setor privado	1.206	1.247	41	3,4
Com carteira assinada	1.035	1.102	67	6,5
Sem carteira assinada	171	145	-26	-15,2
Setor público	309	314	5	1,6
Autônomos	420	402	-18	-4,3
Empregados domésticos	164	151	-13	-7,9
Demais posições (2)	146	145	-1	-0,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem Empregadores, Donos de negócio familiar, Trabalhadores familiares sem remuneração, Profissionais liberais e Outras posições ocupacionais.

5. Em comparação aos valores de 2009, o rendimento médio real dos ocupados cresceu 4,5% e o dos assalariados, 3,6%, aumentos inferiores aos registrados em 2009, de 5,8% e 4,5%, respectivamente. Em 2010, a remuneração média dos ocupados ficou estimada em R\$ 1.360 e a dos assalariados, em R\$ 1.363 (graf. 3). No último ano verificou-se elevação do rendimento médio em quase todas as formas de inserção ocupacional, exceto entre os empregadores (1,6%). Se tomado como referência o ano de 2000 todas as categorias apresentaram aumentos em seus rendimentos. Já os empregados domésticos e os assalariados no

setor privado sem carteira assinada apresentaram ganhos superiores às outras categorias ocupacionais analisadas, com aumentos de 52,8% e 48,3%, respectivamente (tab. D).

6. Dentre os principais setores de atividade econômica, os ganhos mais expressivos no último ano ocorreram nos rendimentos médios da construção civil (12,7%) e dos serviços domésticos (11,2%), que em termos monetários passaram a equivaler a R\$ 1.274 e R\$ 564. Na indústria, o aumento foi de 1,0% e, o rendimento, estimado em R\$ 1.357; nos serviços foi de 3,2% , equivalendo a R\$ 1.539; e no comércio, de 8,3%, correspondendo a R\$ 1.144.

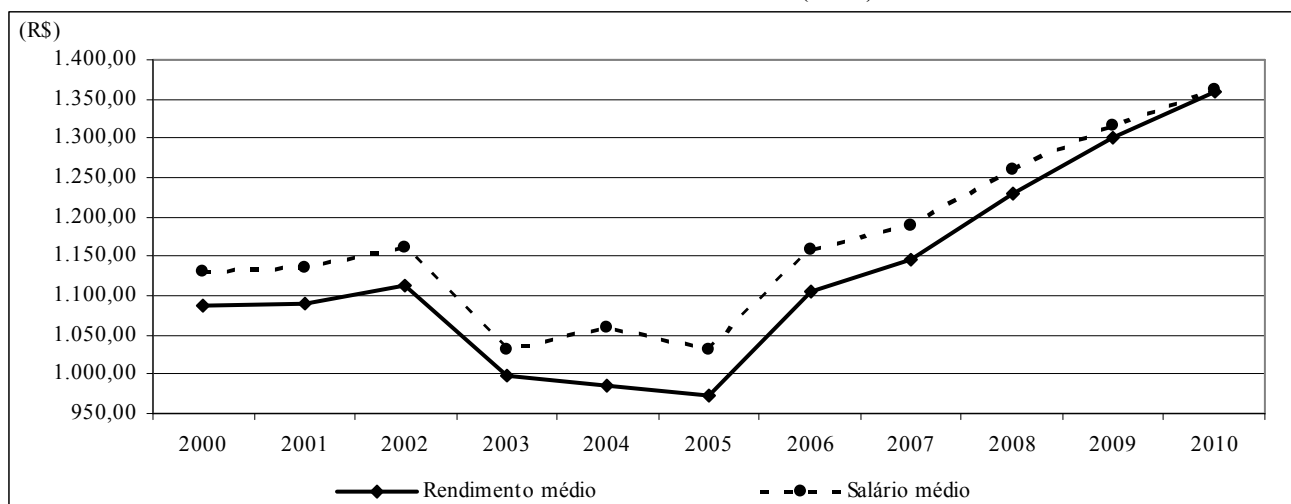
TABELA D
RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2009-2010

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS (EM REAIS DE NOVEMBRO/2010)			VARIACIONES (%)	
	2000	2009	2010	2010/2009	2010/2000
Total de Ocupados	1.087	1.302	1.360	4,5	25,1
Assalariados (2)	1.131	1.316	1.363	3,6	20,5
Setor privado	968	1.112	1.164	4,7	20,2
Com carteira assinada	1.051	1.153	1.199	4,0	14,1
Sem carteira assinada	600	848	890	5,0	48,3
Setor público	1.747	2.085	2.137	2,5	22,3
Autônomos	935	1.060	1.164	9,8	24,5
Empregadores	2.753	3.163	3.112	-1,6	13,0
Empregados domésticos	369	507	564	11,2	52,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui setor público e os assalariados que não informaram o tipo de empresa em que trabalham.

GRÁFICO 3 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2000-2010

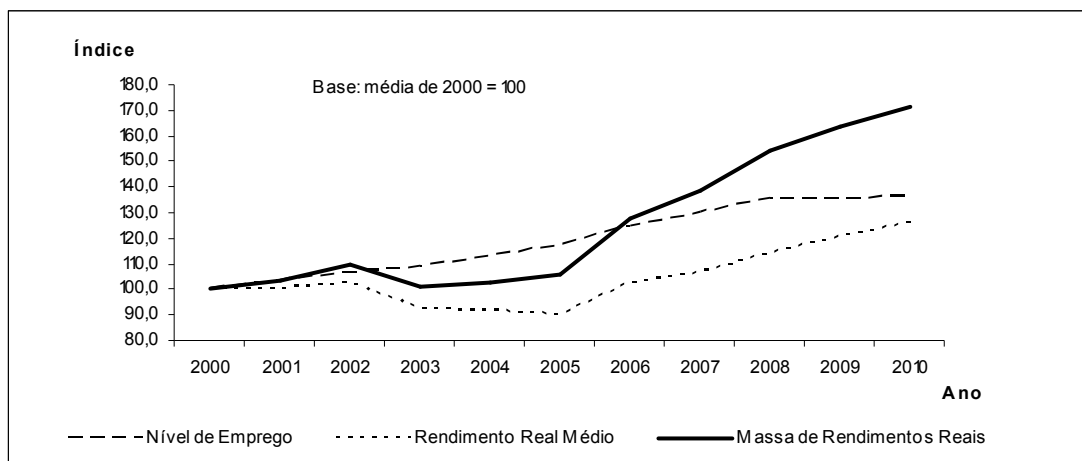


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). Valores em Reais de novembro de 2008.

7. Entre 2009 e 2010, a massa de rendimentos reais dos ocupados expandiu-se em 5,0%, em decorrência principalmente do aumento do rendimento real médio, e em menor medida do aumento do nível de ocupação (graf. 4).

GRÁFICO 4 - ÍNDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MÉDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE- 1999-2009



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

Notas: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). Valores em Reais de novembro de 2008. Incluem pessoas de 10 anos ou mais de idade e os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

8. Em 2010, a distribuição dos rendimentos do trabalho entre os 50% dos ocupados com menor renda e os 50% com maior renda, apresentou comportamento positivo quando comparada a 2009: de 19,3% para 20,6% da massa de rendimentos apropriada pelos primeiros, e de 80,7% para 79,4%, pelos últimos.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

1. possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
2. possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
3. possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

- c) **Desemprego Oculto pelo Desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - Equivale à relação Ocupados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - Divulga-se:

- a) **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (IPEAD), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;

- b) **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas Metodológicas

PLANO AMOSTRAL

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem esta região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

MÉDIAS TRIMESTRAIS

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

Em agosto de 2009 a Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base na Contagem da População de 2007 do IBGE, e adotando nova tendência de crescimento com o cotejamento dos dados mais recentes com os dos censos demográficos de 1991 e 2000 do IBGE. Foi revista toda a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com dez anos e mais de idade.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO /
CODEFAT / SECRETARIA DE
POLÍTICAS DE EMPREGO E
SALÁRIO**
MINISTRO
Carlos Lupi

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**
GOVERNADOR
Antônio Augusto Junho Anastasia

**SECRETARIA DE ESTADO DE
TRABALHO E EMPREGO (SETE)**
SECRETÁRIO
Carlos Pimenta

**SUPERINTENDENTE DE
POLÍTICA DE TRABALHO,
EMPREGO E RENDA**
Ligia de Oliveira Lara

**SUPERINTENDENTE DE
MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO
E CONTROLE DE POLÍTICAS DO
TRABALHO**
*Gustavo Garcia Vieira de
Almeida*

**DIRETORIA DAS AÇÕES
DE TRABALHO EMPREGO
E RENDA**
*Paula Albuquerque
Mazzarella Machado*

**SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO**
SECRETÁRIA
Renata Maria Paes de Vilhena

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
(FJP)**
PRESIDENTE
Marilena Chaves

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL
DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**
DIRETORA EXECUTIVA
Felícia Reicher Madeira

**DEPARTAMENTO INTERSINDI-
CAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)**
PRESIDENTE
Zenaide Honório

DIRETOR TÉCNICO
Clemente Ganz Lúcio

**SUPERVISORA TÉCNICA
REGIONAL**
*Maria de Fátima Lage
Guerra*

Equipe Técnica

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Mário Marcos Sampaio Rodarte (Dieese), Plínio de Campos Souza (FJP/CEI).

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA – Eustáquio Mário Ribeiro Braga

ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS - Maria Ramos de Souza.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - Gabrielle Selani Cicarelli.

LEVANTAMENTO DE CAMPO - **Coordenador:** Tarcisio Alves de Souza

CONCEITOS E METODOLOGIA: SEADE e DIEESE.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL: Renato Martins Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais - ICEX/UFMG).

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – **Assessor-Chefe:** Olívia Bittencourt - **Jornalista Responsável:** Irene de Fátima Felipe.

IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO: FJP/Lerbach Sistemas de Impressão Ltda.

<i>SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL</i>	<i>FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO</i>	<i>DIEESE</i>
<p>Rua Martim de Carvalho, 94 Santo Agostinho CEP. 30190-090 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3348-4526 Fax: (31) 3337-7988 www.sedese.mg.gov.br sinemg@social.mg.gov.br asscom@social.mg.gov.br</p>	<p>Alameda das Acácias, 70 São Luís / Pampulha CEP. 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-9719/ 3448-9479 Fax: (31) 3448-9486 / 3448-9480 www.fjp.mg.gov.br cei.ndi@fjp.mg.gov.br</p>	<p>Escritório Regional de MG Rua Curitiba, 1269 – 9º andar Centro - CEP. 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 Fax: (31) 3222-9787 www.dieese.org.br ermg@dieese.org.br</p>